

Os bispos portugueses manifestaram a Francisco a disposição de “diálogo e respeito pelas orientações das autoridades governamentais e sanitárias”, nesta situação pandémica, e “na procura de respostas sociais em relação àqueles que são mais atingidos pela pandemia, os mais pobres e descartados”.

A conversa incluiu referência aos documentos de reflexão que a Conferência Episcopal produziu sobre a reconstrução da sociedade e os desafios pastorais em tempo de pandemia.

A presidência da CEP e o Papa falaram também sobre a próxima edição internacional da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que vai decorrer pela primeira vez em Portugal, no verão de 2023, em Lisboa, sublinhando que “a sua preparação está em andamento, tendo em conta evidentes atrasos, dada a situação atual”.

“O Santo Padre manifestou o seu entusiasmo por este acontecimento mundial de encontro com os jovens, mantendo a esperança de poder estar em Portugal em 2023”, adiantam os bispos.

A delegação recebida pelo Papa Francisco foi constituída pelo presidente e vice-presidente da Conferência Episcopal, respetivamente, D. José Ornelas e D. Virgílio Antunes, e pelo secretário e porta-voz da CEP, padre Manuel Barbosa.

“Foi um excelente encontro fraterno em que tivemos a oportunidade de manifestar a comunhão e sintonia dos bispos portugueses para com o Santo Padre e a Igreja Universal. Expressamos também o apreço do povo português pelo Papa Francisco e pelos temas que tem proposto à reflexão da Igreja e da sociedade”, indicam os participantes.

“O encontro terminou com o profundo reconhecimento do Santo Padre pelo relevante trabalho da Igreja em Portugal e com a Bênção Apostólica para a Igreja e todo o povo português”, acrescenta a nota.

A atual presidência da CEP foi eleita a 16 de junho para o triénio 2020-2023, durante a 198ª Assembleia Plenária do episcopado português. (*in Ecclesia*)

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVII, Nº 7, 9 - 16 de janeiro 2021



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## Caros amigos

É bonita a história de um Deus que envia o próprio Filho ao mundo, que pede a esse Filho que Se solidarize com as dores e limitações dos homens e que, através da acção do Filho, reconcilia os homens consigo e fá-los chegar à vida em plenitude. Diante deste gesto de Deus e de Jesus, aquilo que nos é pedido é que correspondamos ao amor do Pai, acolhendo a sua oferta de salvação e seguindo Jesus no amor, na entrega, no dom da vida. No dia do nosso baptismo, comprometemo-nos com esse projecto.

A celebração do baptismo do Senhor leva-nos até um Jesus que assume plenamente a sua condição de Filho e que se faz obediente ao Pai, cumprindo integralmente o projecto do Pai de dar vida ao homem.

O episódio do baptismo de Jesus coloca-nos frente a frente com um Deus que aceitou identificar-Se com o homem, partilhar a sua humanidade e fragilidade, a fim de oferecer ao homem um caminho de liberdade e de vida plena.

Ao receber o baptismo de penitência e de perdão dos pecados, Jesus solidarizou-Se com o homem limitado e pecador, assumiu a sua condição, colocou-Se ao lado dos homens para os ajudar a sair dessa situação e para percorrer com eles o caminho da libertação, o caminho da vida plena.

No baptismo, Jesus tomou consciência da sua missão, recebeu o Espírito e partiu em viagem pelos caminhos da Palestina, a testemunhar o projecto libertador do Pai.

Também nós, no baptismo aderimos a Jesus e recebemos o Espírito que nos capacitou para a missão. Para viver os compromissos do nosso baptismo necessitamos ir ao encontro dos nossos irmãos mais desfavorecidos e estender-lhes a mão, em fidelidade permanente ao projecto de Deus.

No início deste novo ano, marcado pela pandemia do covid 19, procuremos estar atentos uns aos outros e cuidarmos daqueles que mais necessitam da nossa ajuda.

Pe. Feliciano Garcês, scj

# BAPTISMO DO SENHOR

## **LEITURA I** – Leitura do Livro de Isaías (Is 42,1-4.6-7)

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumeja: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 28 (29)**

**Refrão:** O Senhor abençoará o seu povo na paz.

Tributai ao Senhor, filhos de Deus,  
tributai ao Senhor glória e poder.  
Tributai ao Senhor a glória do seu nome,  
adorai o Senhor com ornamentos sagrados.

A vos do Senhor ressoa sobre as nuvens,  
o Senhor está sobre a vastidão das águas.  
A voz do Senhor é poderosa,  
a voz do Senhor é majestosa.

A majestade de Deus faz ecoar o seu trovão  
e no seu templo todos clamam: Glória!  
Sobre as águas do dilúvio senta-Se o Senhor,  
o Senhor senta-Se como rei eterno.

## **LEITURA II** – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Actos 10,34-38)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de

todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele». Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

cf. Mc 9,6 - Abriam-se os céus e ouviu-se a voz do Pai:

«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 1,7-11)  
Naquele tempo, João começou a pregar, dizendo: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo». Sucedeu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no rio Jordão. Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito, como uma pomba, descer sobre ele. E dos céus ouviu-se uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência». Palavra da salvação.

---

## **Papa Francisco recebeu presidência da Conferência Episcopal Portuguesa**

O Papa recebeu, na sexta-feira, dia 8 de janeiro, no Vaticano a presidência da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e evocou o impacto da pandemia, pedindo atenção para as pessoas mais atingidas pela crise.

“O Papa Francisco acentuou que se deve prestar particular atenção às crianças, aos idosos e aos migrantes, os mais atingidos por esta crise. Salientou que se deve cuidar com toda a atenção da relação entre jovens e idosos, por estar em questão a ligação intrínseca entre a herança que os idosos transmitem e as raízes para as quais os mais jovens devem olhar”, refere uma nota da presidência da CEP enviada à Agência ECCLESIA.

O encontro abordou os “desafios” que a Covid-19 coloca à ação da Igreja Católica, tendo o Papa manifestado a sua “esperança” de que a pandemia “seja brevemente ultrapassada, com a convergência dos esforços de toda a humanidade”.

